

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS

CNI
Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Custos industriais crescem pelo quarto trimestre consecutivo

O Indicador de Custos Industriais cresceu 2,9% no terceiro trimestre de 2015, em comparação com o segundo, na série livre de efeitos sazonais (desconsiderando a variação que normalmente ocorre entre o segundo e o terceiro trimestre do ano). Esse é o quarto trimestre consecutivo de crescimento dos custos industriais.

Nos últimos quatro trimestres, o aumento dos custos industriais vem sendo superior ao aumento dos preços dos produtos manufaturados, o que indica uma perda de margem de lucro das empresas. Isso é uma consequência da crise econômica, que reduz a demanda, impedindo o repasse do aumento de custos para os preços.

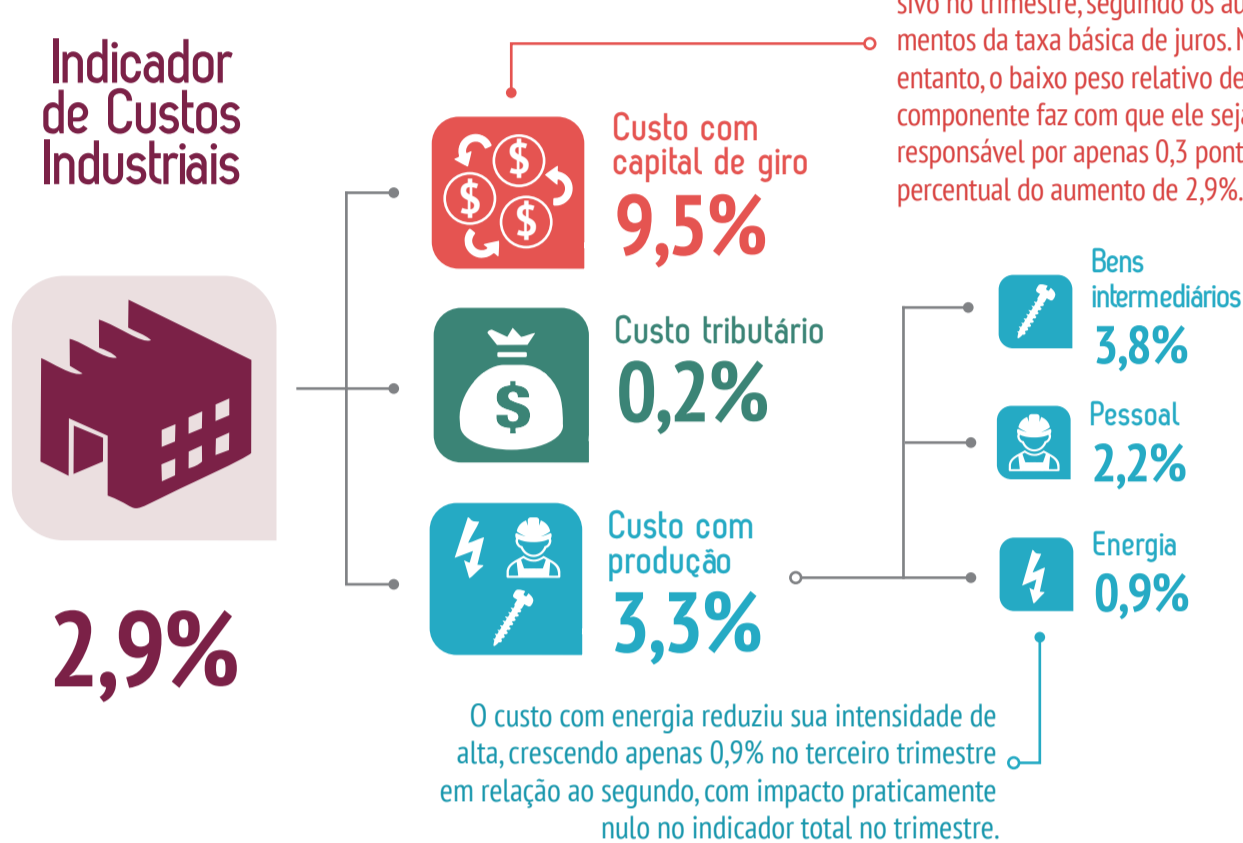
Um dos principais motivos do aumento de custos no trimestre é a expansão de 11,6% do custo com bens intermediários importados, que cresce impulsionado pela desvalorização do real frente ao dólar.

Apesar do impacto negativo da desvalorização cambial nos custos industriais, o efeito líquido sobre a competitividade da indústria brasileira é positivo, tanto domesticamente quanto no exterior.

Na economia brasileira, os produtos manufaturados nacionais concorrem com os manufaturados importados, cujos preços em reais subiram 13,3% no terceiro trimestre de 2015 frente ao segundo, acima dos 2,9% de aumento dos custos industriais e acima até mesmo do aumento de 11,6% do custo com bens intermediários importados.

A desvalorização cambial também melhora a competitividade dos produtos brasileiros no exterior. Como a receita das exportações é em dólar e o dólar está valendo mais reais, os exportadores brasileiros podem reduzir seus preços em dólar enquanto mantém sua receita em reais. Com isso, os produtos brasileiros ficam mais baratos no exterior e ganham mercado concorrendo com os produtos locais.

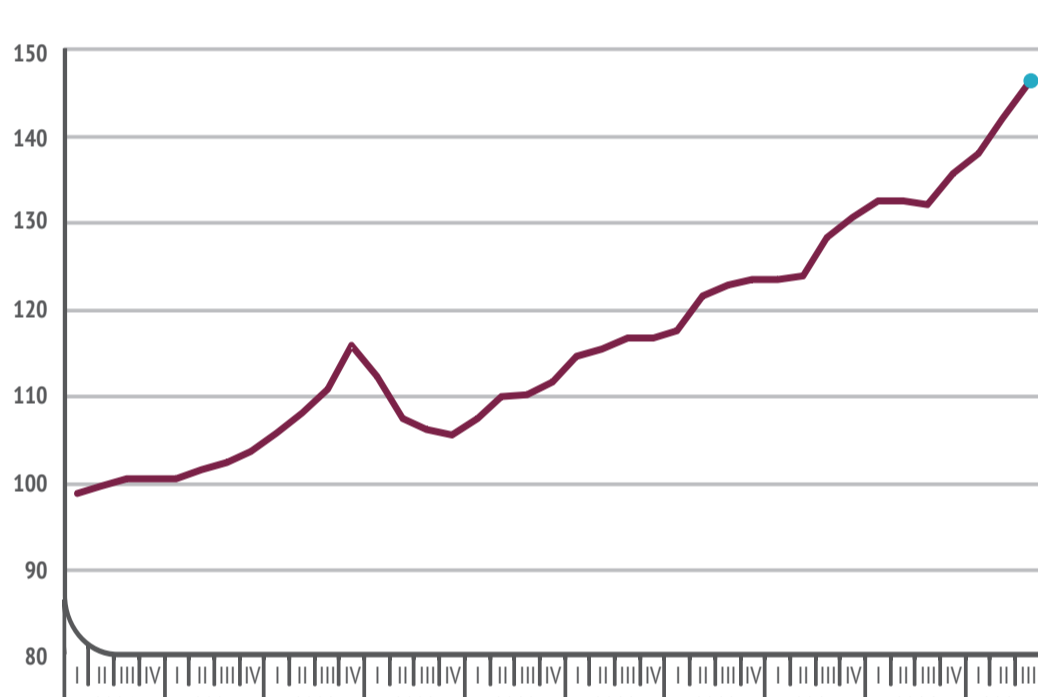
O crescimento do custo com capital de giro foi o segundo mais expressivo no trimestre, seguindo os aumentos da taxa básica de juros. No entanto, o baixo peso relativo desse componente faz com que ele seja responsável por apenas 0,3 ponto percentual do aumento de 2,9%.



Nota: Variações do 3º tri/2015 em relação ao 2º tri/2015.

Indicador de Custos Industriais – Série histórica

Dessazonalizado - Base: Média de 2006 = 100



	3º tri 2015/ 2º tri 2015*	3º tri 2015/ 3º tri 2014**
Indicador de custos industriais	2,9	11,0
Custo de produção	3,3	12,8
Pessoal	2,2	9,1
Bens intermediários	3,8	12,3
Nacionais	2,3	7,1
Importados	11,6	46,4
Custo com energia	0,9	43,9
Custo de capital de giro	9,5	21,8
Custo tributário	0,2	2,3

Fonte: CNI
Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.
** resultados originais.

O Indicador de Custos Industriais cresceu 11,0% entre o 3º trimestre de 2015 e o 3º trimestre de 2014. Os componentes que apresentaram maior crescimento no período foram o custo com bens intermediários importados, o custo com energia e o custo com capital de giro.

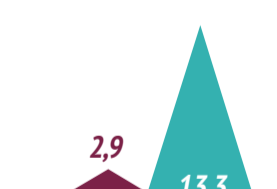
EFEITO SOBRE A LUCRATIVIDADE E A COMPETITIVIDADE NO 3º TRI/2015

Custos industriais e preços domésticos dos manufaturados



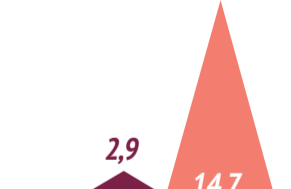
No terceiro trimestre de 2015 a indústria permanece com margens de lucro comprimidas, pois o crescimento de 2,9% dos custos industriais no terceiro trimestre em relação ao segundo foi superior à expansão de 1,7% nos preços dos manufaturados domésticos. Esse é o quarto trimestre consecutivo de expansão dos custos industriais superior aos preços dos produtos manufaturados. A dificuldade em repassar o aumento dos custos para os preços decorre da atual crise econômica, que deprime a demanda.

Custos industriais e preços dos manufaturados importados, em reais



A indústria brasileira continua recuperando competitividade no mercado doméstico importados: enquanto os custos industriais subiram 2,9% no terceiro trimestre em relação ao segundo, o preço dos manufaturados importados em reais se expandiu em 13,3%. O preço do segundo trimestre de 2015 é o 5º trimestre seguido de ganho de competitividade da indústria brasileira em relação aos manufaturados importados.

Custos industriais e preços dos manufaturados nos EUA, em reais



A desvalorização do real frente ao dólar tem ajudado na recuperação da competitividade no exterior. Isso ocorre porque as empresas brasileiras podem aproveitar que o dólar passa a valer mais reais para reduzir o preço dos seus produtos em dólares, enquanto mantém sua receita em reais. A expansão dos custos industriais (2,9%) foi superior à expansão dos preços dos manufaturados americanos nos Estados Unidos, em reais, (14,7%) pelo quinto trimestre consecutivo.

█ Custos industriais █ Preços domésticos dos manuf. █ Preços dos manuf. importados (R\$) █ Preços dos manuf. nos EUA (R\$)

	3º tri 2015/ 2º tri 2015*	3º tri 2015/ 3º tri 2014**
Indicador de custos industriais	2,9	11,0
Preço dos manufaturados domésticos	1,7	7,6
Preço dos manufaturados importados em reais	13,3	42,3
Preço dos manufaturados nos EUA em reais	14,7	47,4

Fonte: CNI e FGV.
Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.
** resultados originais.



Veja mais
Acesse a metodologia e a série histórica dessa pesquisa em: www.cni.org.br/ci



Impressão
Clique [aqui](#) para a versão para impressão.